O TEMPO

Previsão do tempo, valida até às 7 horas do amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, sujeito a chuvas. Ventos do Quadrante Sul, pouco frescos. Temperatura. Maxima . . . 31.4 Minima . . . 21.7

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Aeroador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Lloyd Paraguai", às 6 hs.; "Campeiro", cedo; "Canarinha", às 6 hs.; "Mongaba", às 18 hs.; "Paraguai Star", sem hora marcada; "Rio Bernardo", às 6 hs.; "Pedro", às 10 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.333

SEOUL TOTALMENTE OCUPADA PELAS FORÇAS DA ONU

Uniram-se em Chonan as tropas das duas "cabeças de praia"

Seis divisões norte-coreanas encurraladas entre os exércitos vindos de Pusan e os que lutam na zona de Inchon — Atingido um ponto a apenas 48 km do Paralelo 38 — Ameaça de exterminio

TOQUIO, 26 (INS) — As forças das Nações Unidas que operam na frente de Seoul uniram-se com as forças aliadas que atuam a sudoeste da Coréia, a 55 km ao sul de Suwon — é o que acaba de anunciar o QG de Mac Arthur.

A união dos duas poderosas forças foi anunciada pelo chefe do Estado Maior do 10º corpo americano e pouco depois que Mac Arthur anunciou a libertação da centenaria capital nacional de Seoul.

As tropas aliadas que avançam para o sul, desde Seoul, e para o norte, desde a zona de Taegu, uniram-se na zona de Chonan, a 55 km ao sul de Suwon, que, por sua vez, dista 30 km de Seoul.

Enquanto isto, outras forças americanas perseguem os comunistas que fogem para o norte, desde Seoul, na direção do Paralelo 38.

Os americanos uniram suas forças às 11.20 da manhã de hoje, quando dois tanks da 1ª divisão de cavalaria que avançavam para o norte se encontraram com patrulhas da 7ª divisão do exercito que marchava para o sul desde Suwon.

Assim, transcorridos apenas 12 dias desde o dramático e ousado desembarque anfibio em Inchon, os americanos conseguiram o seu duplo objetivo, fechando as tenazes sobre os exercitos inimigos.

Não se dispõe oficialmente do numero de tropas comunistas que ficaram presas no cerco de aço, mas sabe-se que são dezenas de milhares de forças norte-coreanas.

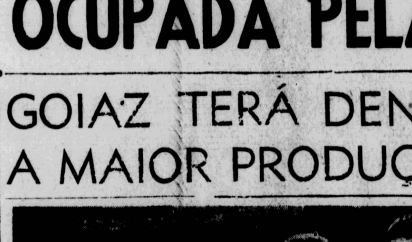
QUATRO DIAS DE SANGRENTOS COMBATES

TOQUIO, 26 (UP) — As forças das Nações Unidas, depois de 4 dias de sangrentos combates no interior da capital da Coréia do Sul das de Seoul, libertaram totalmente mãos dos comunistas agressores. A policia foi dada oficialmente por MacArthur, que declarou que "Seoul está novamente em mãos amigas". Entre as forças que lutaram pela reconquista de Seoul figuraram a 7ª Divisão de Infantaria e a 1ª Divisão de Fuzileiros Navais norte-americanos, bem como o 7º regimento sul-coreano de infantaria, que haviam completado o cerco de Seoul.

Seoul é a primeira capital do mundo a ser libertada da dominação comunista. A reconquista da cidade foi um golpe terrivel para as esperanças dos comunistas de subjugar toda a Coréia do Sul à dominação vermelha. Já se prepara a volta do governo sul coreano, pre-sidido pelo sr. Syngman Rhee, para Seoul. Seoul esteve três meses em poder dos comunistas agressores e viu-os deixar a cidade, depois que as forças aliadas desembarcaram em Inchon, isto é, à retaguarda dos comunistas.

Os aliados estão agora a apenas 48 km. do paralelo 38, isto é, da fronteira da Coréia Setentrional. Os combates pela reconquista dessa cidade foram extremamente violentos e não se nega que os aliados sofreram baixas pesadas. Os comunistas tiveram que ser aniquilados a golpes de baionetas e a coronhadas e as bombas e lança-chamas, os fuzileiros navais norte-americanos que lutam ao oeste do Monte do Namsan conseguiram avançar cerca de mil metros também.

Um porta-voz do quartel general Mac Arthur declarou que já se conseguiu virtualmente um dos objetivos da ofensiva coreana: o cerco de seis divisões norte-coreanas, encurraladas entre forças aliadas que atacam do perimetro defensivo de Pusan, no sul, e as que lutam na zona Inchon-Seoul. Dados ainda incompletos indicam que os comunistas sofreram cerca de 25.000 baixas entre mortos, feridos e prisioneiros, em todos os setores de luta na Coréia, durante o periodo de treze dias, desde que os aliados desembarcaram em Inchon. Fazendo uso eficaz de tanks e lança-chamas, os fuzileiros navais norte-americanos estão limpando a capital coreana de todos os comunistas que ainda restam na mesma.



A OBRA DE LUNARDELLI EM LONDRINA — O sr. Geremia Lunardelli, o maior plantador de café do mundo, levou a visitar a Fazenda Cachoeira, de sua propriedade, em Londrina, uma ilustre comitiva constituida dos srs. Walter Moreira Salles, Antonio de Moura Andrade, comandante José Correa Mattoso, principe Dom João de Orleans e Bragança, e sra. Francisco Matarazzo. Os excursionistas, a maioria dos quais tambem fez parte da recente "Bandeira Aérea" ao Real Forte do Principe da Beira, no Guaporé — grande obra do engenheiro italiano Domingos Samcocceitti — que obedeceu á chefia do comandante Correa Mattoso, viajaram no avião "Corsario", de propriedade do sr. Olavo Fontoura, e em Londrina percorreram demoradamente a Fazenda, apreciando o espetaculo — verdadeiramente grandioso que oferecem os 12 milhões de pés de café ali plantados dentro dos melhores requisitos da técnica moderna. E' dessa visita o flagrante acima, vendo-se o comandante Correa Mattoso, o sr. Geremia Lunardelli e o Principe Dom João de Orleans e Bragança, e ao fundo parte dos cafesais da Fazenda Cachoeira

GOIAZ TERÁ DENTRO DE 5 OU 6 ANOS A MAIOR PRODUÇÃO DE CAFÉ DO MUNDO

Reação dos paises da America Latina ao relatorio Gillette

Não está sozinho o senador yankee na sua luta contra o produto brasileiro — Mr. Burnside favoravel ao incentivo do plantio na Asia — 300 milhões de cafeeiros no Planalto Central

Theophilo de Andrade — (Dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, 20 (de setembro de 1950 (Pelo correio aéreo) — O senador Gillette esteve no auge de sua luta ingloria contra o café. Teve varias qualidades de acolitos, embora não levados pelo mesmo motivo. Uns, como o sr. Hansom, por velho e concentrado odio contra a America Latina, o que lhe custou ser expulso, há anos, do Departamento de Estado, tambem alvo las suas diatribes. Outros, como o sr. Williamson, vice-presidente executivo da "National Coffee Association", por politica de entidade de classe. Este desmandou-se em ataques ao Bureau Panamericano do Café, a fortaleza unica que defendeu com brilho o interesse do comercio cafeeiro e dos paises produtores. O Bulletin Verde da "National Coffee Association" não somente teceu os mais rasgados elogios ao Relatorio Gillette, em sua forma definitiva, como ofereceu ao comercio remetter-lhe, gratuitamente, exemplares da preciosa peça! O mais qualificado dos aludantes do senador de Iowa, foi, porém, o sr. Burnside que não quis que ficasse a Casa dos Representantes (que correspondente e a Camara dos Deputados) em situação inferior á do Senado, na defesa do suposto interesse da dono de casa. Tudo pura demagogia. O fato, porém, é que o sr. Burnside correu em socorro do senador Gillette, apresentando um projeto de lei autorizando o governo dos Estados Unidos a ajudar a formação de novas plantações de café pelo mundo.

E' verdade que depois da tremenda reação que aquele Relatorio provocou nos paises latino-americanos, cuja simpatia os Estados Unidos estão ameaçados de perder nesta hora crucial da historia, o sr. Burnside procurou dar uma nova direção ao seu projeto, declarando que o mesmo visava o incremento da produção cafeeira em qualquer parte do mundo. Contudo, quem tiver memoria de lembrar-se-ge que, ao ser inicialmente apresentado, o projeto falava, explicitamente, no incentivamento da produção de café na Asia, com que se fazia referencia bem precisa á Indonesia, que antes de guerra, era um dos grandes produtores no planeta. Tudo contido nas suas safras reduzidas a volume muito baixo, dada a desorganização da vida economica, provocada pela ocupação japonesa, e posteriormente, pela guerra civil.

DECLINIO E RESSURREIÇÃO DO CAFE'

E' bem verdade que, durante os ultimos vinte anos, a cultura do café diminuiu no Brasil, não apenas em numero de arbustos, mas tambem em área cultivada. O pais perdeu nada menos de quinhentos milhões de pés. Isso, todavia, foi a consequencia de condições economicas e não ecologicas adversas. Os preços de miseria das duas ultimas décadas condicionaram o abandono das plantações existentes e desencorajaram o estabelecimento de novas. Desde, porem, que, a partir do fim da guerra, quando foram abolidos os preços-teto nos Estados Unidos, as cotações se tornaram compensadoras, os brasileiros mostraram-se dispostos a sua vocação de desbravadores dos sertões do sul, utilizando-se para isso do café. Recomeçaram as suas plantações, abrindo novas e vastas áreas de cultivo.

Tem-se plantado muito café em São Paulo, como tive oportunidade de verificar, pessoalmente, em longa viagem que empreendi, ali, pouco mais de um ano, e que me compensado a perda das lavouras nas zonas velhas. Tem-se plantado muito tambem no Estado do Espirito Santo, uma media de produção por safra é, presentemente, de cêrca de dois milhões de sacas. Os dois novos "belts" de importancia econo-

(Continua na 4.ª página)

Corpos de defesa civil na Italia

Ação da nova milicia em caso de calamidade ou guerra — Longos debates

ROMA, 26 (UP) — O gabinete italiano aprovou a proposta para a formação de um corpo de "defesa civil" que possa ser utilizado em caso de guerra e que ajude a proteger a nação contra qualquer tentativa da quinta-coluna comunista.

Essa decisão foi tomada durante uma sessão a que assistiram todos os ministros e foi presidida pelo primeiro ministro Alcide de Gasperi. Os detalhes deste "corpo" não foram todos conhecidos.

AJUSTAMENTO IMEDIATO

Fontes parlamentares dizem que poderão alistar-se imediatamente 30.000 homens, tendo em vista que os comunistas ampliaram de nova policia secreta fascista. Sua constituição terá que ser aprovada pelo Parlamento e espera-se que o assunto seja tratado na proxima semana, durante o debate sobre o orçamento dos Ministerios do Interior e da Defesa. De Gasperi já solicitou os 150.000.000.000 de liras (240 milhões de dollars) soma essa elevadissima para os recursos da Italia, com o objetivo de reformar, dentro dos proximos três anos, as defesas nacionais.

Esferas parlamentares dizem que esta força poderá atingir a 200.000 homens, em adição aos 30.000 que o tratado de paz limita para as "cr-

(Continua na 8.ª página)

Instruções de Moscou aos comunistas brasileiros

PROVOCAR CHOQUES NO DIA DAS ELEIÇÕES, INDO ATE' A ELIMINAÇÃO DOS CANDIDATOS

As nossas autoridades estão informadas de que os comunistas brasileiros acabam de receber, de Moscou, instruções no sentido de provocarem, no dia das eleições choques entre os diversos partidos e de atacarem e eliminarem se possivel, não só os candidatos que, no futuro, possam ser perigosos para os que estão filiados á doutrina moscovita. Segundo essas instruções, os comunistas devem procurar desmoralizar as instituições e, ficais especialmente pela introdução de armas falsas, a fim de dar a ilusão ao povo de que ele foi traido.

Devem ainda procurar, sempre que tiverem oportunidade, os postos eleitorais, a fim de destruirem as respectivas urnas.

HOJE A PROCLAMAÇÃO DE ADHEMAR

Declinio do populismo em São Paulo e fortalecimento do PSD

Ganhou consistencia a candidatura Christiano depois de sua visita ao Estado — Minas e Victerino

MEDEIROS LIMA — (O JORNAL)

De regresso de São Paulo, encontra-se novamente no Rio o sr. Christiano Machado. E regressa ele ao Rio, trazendo a melhor impressão de sua excursão pelo interior paulista, onde sua posição eleitoral adquiriu maior consistencia, ao contrario de todas as expectativas. Vai ele agora falar aos mineiros. Entre os mineiros tem o sr. Christiano Machado a sua grande base politica e eleitoral, não só pela circunstancia de ser ele proprio um homem de Minas, como tambem pelo fato de se reunir em torno de sua candidatura não só o PSD, como tambem o PR e demais partidos.

Entra, assim, o sr. Christiano Machado na fase final de sua campanha, no decurso da qual colherá quase todo o territorio nacional. Não é facil se fazer rapidamente um balanço dos resultados positivos e negativos de sua pregação. Mas, mesmo assim, uma conclusão é certa: através desses dois meses de campanha intensa, a candidatura do sr. Christiano Machado se fortaleceu e adquiriu consistencia, não só pela sua projeção pessoal e partidaria, como tambem pelo declinio das chamadas forças populistas, que têm sofrido duros revezes.

A cassação do registro da candidatura do sr. Adhemar de Barros e senador pelo Distrito Federal, é um exemplo desta afirmação. O sr. Adhemar de Barros foi posto á margem da vida politica nacional, pelo menos no decurso do proximo quinquenio. Isto representou um duro

(Continua na 8.ª página)

Mozart Lago-Telemaco Maia, a nova chapa progressista à Camara Alta

Somente esta tarde o pedido de registro no TSE — Adhemar aprovou por telefone os novos candidatos — Ansiedade em torno do manifesto aos cariocas

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

Somente hoje dará entrada na secretaria do TSE o pedido de registro da nova chapa populista ao Senado Federal. O substituto do governador de São Paulo é mesmo o sr. Mozart Lago, presidente do Diretoria Metropolitano do PSP, figurando como suplente o sr. Telemaco Gonçalves Maia. Essa nova chapa foi ontem aprovada pelo sr. Adhemar de Barros, durante a longa palestra por telefone que manteve com seus representantes nesta capital. Pode o reporter informar, a propósito, que o chefe social-progressista manifestou, tambem, profundo ressentimento pela decisão do TSE negando registro á sua candidatura.

MANIFESTO AOS CARIOCAS

Em palestra com o reporter, na noite de ontem, o sr. Chagas Freitas, um dos advogados do PSP junto ao Tribunal Eleitoral, confirmou a policia de que o sr. Adhemar de Barros dirigirá um manifesto ao povo carioca. Nesse manifesto, a ser distribuido ainda hoje, o governador de São Paulo focalizará o caso do registro de sua candidatura, sendo certo que não deixará escapar o ensejo de se apresentar como vitima á população da cidade.

Anunciada desde ontem, a proclamação do chefe do Executivo bandeirante está sendo aguardada com certa ansiedade, pois aquivale a um importante pronunciamento politico sobre os pleitos. Acredita-se que o ex-futuro senador, com a sua costumeira incontinencia de linguagm — e já agora tam-

(Continua na 5.ª página)

Derrota de todas as propostas russas na Assembléia Geral

Por 45 votos contra 9, o órgão suo remo da ONU resolveu debater o problema das relações com a Espanha — Sucessivas intervenções dos delegados soviéticos — Duas reuniões

FLUSHING, 26 (U. P.) — A Assembléia Geral decidiu, por grande maioria, incluir em seu temario o problema das relações com a Espanha, a despeito das objeções da União Soviética. A Assembléia Geral, por 45 a 9 votos, aprovou, na sessão vespertina, a inclusão desse problema no temario.

A Guatemala, Birmania, Iugoslavia e India, alem dos paises do bloco soviético, votaram contra.

A Assembléia Geral iniciou sua sessão matutina ás 11 horas, e começou a divisão do relatorio da Comissão Geral sobre a distribuição dos assuntos no temario entre as diferentes comissões e da proposta para criar uma comissão politica especial.

DEVERES DOS ESTADOS

Na primeira decisão, a Assembléia repeliu, por 41 contra 11 e 3 abstenções, a proposta iugoslava, para incluir no temario a atual declaração sobre os direitos e deveres dos Estados. Em seguida, aprovou por 39 a 6 e 9 abstenções, a proposta de Cuba, para incluir esse assunto no temario provisorio do periodo de sessões de 1951. Imediatamente, a Assembléia viu-se envolvida novamente nas discussões de sempre, sobre a questão grega. O delegado sovietico Alexander Panyushkin opôs-se á inclusão desse assunto no temario, em sua forma atual, na qual se refere ao problema da repatriação dos meninos gregos sequestrados pelos guerrilheiros comunistas.

Panyushkin disse que "esse assunto tende a desviar a atenção publica das atividades terroristas dos circulos governantes gregos". Todavia, a Assembléia, por 52 a 6, decidiu incluir o assunto no temario.

A União Soviética voltou a repetir seus ataques á legalidade da delegação nacionalista chinesa, opondo-se á inclusão no temario das acusações do governo de Chiang Kai Shek, segundo as quais a Russia, ao auxiliar os comunistas chineses, violou a independencia e a integridade de territorio da China. A Assembléia, por 44 contra 6 votos e 7 abstenções, aprovou a inclusão da reclamação nacionalista no temario.

A Assembléia também não levou em consideração as objeções russas e incluiu no temario, por 51 contra 6 votos, o relatorio do Tribunal Internacional sobre a violação dos direitos humanos na Rumania, Hungria e Bulgaria.

(Continua na 8.ª página)

Decidirá a ONU sobre a ação militar alem do paralelo 38

Propõe a Inglaterra, aos delegados da ONU, eleições livres e independentes na Coréia do norte e do sul — A politica norte-americana

FLUSHING MEADOWS, 26 (UP) — Fontes bem informadas dizem que a Inglaterra está fazendo circular uma resolução, entre as delegações à Assembléia Geral da ONU, mediante a qual a comissão da ONU para a Coréia iria à Coréia do Norte e faria gestões para celebrar eleições livres e independentes, para a formação de um governo unificado para todo o país. Tem-se como certo que a projeto de resolução está circulando com completo conhecimento e aprovação dos Estados Unidos.

Espera-se que esse projeto de resolução seja apresentado ante a poderosa Comissão Politica da Assembléia Geral, quando esta se reunir, quinta ou sexta-feira. Não obstante, os meios mais ativos dizem ao Conselho de Segurança a decisão sobre se as forças sob o comando do general Douglas Mac Arthur se deterão ou continuarão avançando, quando cheguem ao paralelo 38. Com Seoul virtualmente ocupada e com as forças da ONU fazendo o enlace que isola cem mil homens do exército comunista, a decisão sobre o cruzamento ou não do paralelo 38 assume caráter de urgencia.

DE AMBOS OS LADOS DO PARALELO 3 8

O projeto de resolução feito circular pelos ingleses reafirmaria as anteriores resoluções adotadas pela Assembléia Geral, criando a comissão coreana e dando-lhe poderes para observar as eleições na Coréia — de ambos os lados do paralelo 38 — e informar sobre a retirada das tropas russas e norte-americanas. A Russia jamais permitiu que a Comissão da ONU entrasse no norte da Coréia para observar a retirada ou as eleições para o governo de Pyongyang. Tem-se como certo que os Estados Unidos são favoraveis a que a comissão sea reorganizada, de modo a permitir que tantos paises asiáticos quantos seja possivel, se façam representar nela. Diz-se que a Inglaterra não está completamente de acordo com esse plano. Os Estados Unidos estão fazendo gestões para que a Assembléia debata o problema da Coréia, ao mais tardar, 6ª-feira próxima.

Uma fonte ligada à delegação norte-americana, negou que os Estados Unidos estejam procurando consultar outros paises, no momento, mas acrescentou que estavam sendo feitas gestões para que a Comissão Politica da Assembléia aborde a questão da Coréia, ao mais tardar, sexta-feira, disse ainda que a Russia não fez gestão alguma em relação à Coréia. Não obstante ter insistido em que não estavam tendo lugar consultas sobre a Coréia, disse que não se poderia dar resposta a certas perguntas sobre esse país, "durante os dois ou tres próximos dias."

POLITICA AMERICANA

O presidente Truman, o secretario de Estado Dean Acheson e outros membros do governo declararam claramente, em varias oportunidades, que a decisão acerca do cruzamento ou não do paralelo 38 teria que ser tomada pela ONU. Isso tem sido fundamental, na politica norte-americana, de par com a declaração de que os Estados Unidos não têm ambições territoriais na Coréia, de que não buscam bases nesse país e de que insistem na ordem de cessar fogo tão prontamente quanto seja possivel.

Uma vez adotada uma decisão sobre o paralelo 38, o problema politico da Coréia passará a ser de vital importancia. Os Estados Unidos, com apoio ordenal, insistiram em que a Coréia seja unificada, sob um governo de tipo esboçado pela ONU.

NOVAS PROPOSTAS

FLUSHING MEADOWS, 26 (AFP) — O delegado soviético Jacob Malik declarou ao Conselho de Segurança que tem novas propostas a fazer a respeito da Coréia.

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Christiano televisionado em São Paulo
Repto do PSD gaucho ao sr. Getulio Vargas
3.ª PAGINA
Caso politico ás vésperas do pleito — Murilo Marroquim
4.ª PAGINA
As Nações Unidas e a Coréia — Barreto Leite Filho
8.ª PAGINA
Fechamento voluntario do comercio e da industria a 3 de outubro
Confirmada a tentativa de venda de material do DNER

FORUM ECONOMICO E FINANANCEIRO

NOVA OFENSIVA PARA ESTIMULAR A EMIGRAÇÃO DE CAPITAIS AMERICANOS

(De um observador dos Diarios Associados em São Paulo)

Há evidentemente indices de uma ação concentrada nos discursos pronunciados quase simultaneamente pelo sr. Herbert Gaston, presidente do Ex-Import Bank, e pelo sr. Gordon Gray, chefe dos conselheiros economicos da Casa Branca. Ambos salientaram, com ênfase, a necessidade de acelerar inversões governamentais e particulares nos paises denominados "subdesenvolvidos."

O eco no Rio de Janeiro, diante desta ofensiva verbal em favor da aplicação de capitais americanos no "sul do Rio Grande", e nas outras zonas de paupérismo latente, não é particularmente vivo. Ironicamente se cita a observação de um representante da alta burocracia federal que citou Goethe a respeito: "Die Botschaft hoer ich wohl, allein mir fehlt der Glaube" (Eu ouvi bem a mensagem, mas não posso acreditar). Depois de centenas de manifestações no mesmo sentido, feitas espontaneamente no passado, depois das resoluções tomadas no seio da Camara Internacional do Comercio a fim de evitar futuras Coréias, pelo financiamento de novas industrias nos "paises novos", depois da promessa de organizar um vasto plano de aplicação de fundos em favor de zonas "subdesenvolvidas", só foi criado um fundo modestissimo de US 35.000.000 no quadro do Plano IV.

A Montanha deu á luz um ratinho. Todo mundo reconheceu a necessidade de proceder á uma redistribuição mais equitativa das riquezas no globo. Mas qualquer ação pratica no sentido de realizar os "planos" e "projetos" foi boicotada. Eis o resultado de três anos de discussão sobre o desenvolvimento dos paises novos.

Desde a invasão da Coréia do Sul nem se falou mais nestes planos. A consideração estrategica substituiu qualquer outra idéia e a unica chance oferecida ás nações "subdesenvolvidas" de acelerar a sua emancipação economica foi de vender á preços em alta as suas materias primas estrategicas. Bem magra compensação — especialmente para os paises que não dispõem destes magicos produtos que as Bolsas Internacionais estimam com preços ascendentes.

DIFICULDADES

Havia certa dificuldade em estimular a solidariedade com o esforço de guerra na Coréia e em Washington. Sentia-se bem que a concepção americana de um mundo em prosperidade, precisava de bases materiais, fora dos Estados Unidos, para poder recrutar adeptos na Asia ou na America Latina.

Voltou a bailar a palavra de ordem das inversões de capitais nos paises "subdesenvolvidos". O sr. Herbert Gaston, presidente do Ex-Import Bank delineou uma especie de programa, num almoço da Camara Internacional do Comercio em Nova York. Ao sublinhar, que o instituto de Crédito que ele preside, alargará o seu campo de ação, que era inicialmente a de facilitar as exportações de produtos americanos, demonstrou, com ênfase, a necessidade de encorajar aplicações de capitais privados yankee fora dos Estados Unidos.

PRIMEIRO SENTIDO

O discurso tem um duplo sentido. Primeiro, ele demonstra que futuramente o Ex-Import Bank, uma agencia puramente americana, terá exatamente a mesma função do Banco Mundial de Reconstrução, onde a orientação depende da maioria dos votos de representantes de mais de 40 nações. Depois, nega autoridade ao Banco Internacional e a ONU, durante mais de 18 meses, na execução dos programas de ajuda aos paises subdesenvolvidos. Os Estados Unidos definitivamente tomam a si todos os planos concernentes aos paises novos da Asia e da America Latina. Futuramente haverá, pois, uma real competição para servir os "freguezes" e que não contribuirá para fortalecer a posição do Banco Mundial, que depende da contribuição do mercado de capitais dos Estados Unidos para obter os fundos.

SEGUNDO SENTIDO

A segunda significação do discurso do presidente do Ex-Import Bank é a tentativa de lizar os alvos estrategicos da presente guerra fria com os programas de desenvolvimento das nações atrasadas. Como para os paises beneficiados pelo Plano Marshall, os clientes dos organismos que Gaston dirige constituirão fundos em moeda nacional, cuja importancia correspondente ao empréstimo dado pelo Ex-Import Bank. Estes fundos servirão para comprar dentro do pais devedor, materias primas consideradas "estrategicas", que serão canalizadas para a grande Republica do Norte, para serem descontados do credito concedido.

Os empréstimos concedidos correspondem pois á um adiantamento para a formação de estoques destinados a aumentar os stocks estrategicos em Washington.

UM NOVO PONTO

Há finalmente um outro ponto do discurso do sr. Gaston: ponto ao qual uma certa imprensa quer dar uma importancia particular, sem que porem a realidade o justifique. Trata-se do convite do orador ao capital particular americano de se manifestar, quando se trata de esquecer as experiencias anteriores e desenvolver as aplicações nas nações subdesenvolvidas. Um convite completamente gratuito que nos três ultimos anos, não deu nenhum resultado.

(Conclusão na 8.ª página)

AS OCORRENCIAS DE LIVRAMENTO

Homisiados na cidade uruguaia de Rivera varios comunistas

Policiamento por tropas do Exercito — Em estado grave alguns dos feridos — Não se realizou o comicio da UDN

INQUERITO POLICIAL

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — O coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia, designou o delegado de Alegrete, dr. Antonio Milano, para presidir o inquerito sobre os acontecimentos verificados ontem em Livramento. Aquela autoridade policial recebeu ordem telefonica direta, do chefe de Policia, para seguir imediatamente para Livramento.

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — Informa-se de Livramento que o delegado Miguel Zacarias, atingido por um projetil no pé direito, durante o violento choque de ontem com elementos comunistas, já se encontra fora de perigo, tendo voltado ao exercicio de suas funções.

Dos policiais, o que se encontra mais ferido é o sr. Estevão Edison Cunha, que foi atingido por uma bala na boca e outra nas costas. Este projetil foi encontrado, estava alojado na altura do peito. O subdelegado Ari Castilhos foi atingido no pé esquerdo, sofrendo fratura dos ossos, e o inspetor Vidal Cunha recebeu ferimento no pescoço, enquanto que o soldado Trindade sofreu fratura dos ossos da perna, no terço inferior.

Quanto aos elementos comunistas feridos, sabe-se que o vereador Solon Pereira Neto, que se encontra no Quartel da Brigada Militar, foi atingido por um projetil no rosto. Não oferecendo gravidade o seu estado. Quanto aos demais, nada se sabe, porquanto se homisiaram na vizinha cidade uruguaia de Rivera.

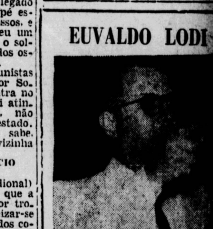
NÃO SE REALIZOU O COMICIO DA U.D.N.

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — Informa-se de Livramento, que a cidade está sendo policiada por tropas do Exercito, devendo realizar-se às 16 horas de hoje o enterro dos comunistas mortos, no choque de ontem com a policia. Em consequencia do tiroteio, não mais se realizou o comicio do Brigadeiro Eduardo Gomes, tendo assumido a delegacia de policia, até que o delegado Miguel Zacarias possa voltar ao posto, o inspetor José Said.

Segundo informações colhidas na policia, três comunistas que haviam sido feridos estão homisiados na cidade de Rivera, achando-se presos em Livramento os vermelhos Lineu Ribas Teixeira, o vereador Solon Pereira Netto e os individuos Braga e Athayde.

SEGUE PARA LIVRAMENTO O COMANDANTE DA 3.ª R. M.

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — O general Olympio Falconiere da Cunha, comandante da 3ª Região Militar, seguirá hoje para Livramento, onde ocorreu ontem violento tiroteio de comunistas com a policia, a fim de tomar as providencias que o grave acontecimento reguer.



EUVALDO LODI

Este nome, Euvaldo Lodi, o sua mineiros e mineiros do Triângulo, significa o maior idioma vivo da industria nacional.

Este homem é uma bandeira de inteligencia, de vontade e de dinamismo, ao serviço de milhões de operarios industriarios do Brasil. Ele fez, com Roberto Simonsen, o SESI — e só o SESI — conseguirá com o mais devotado e mais constante amigo dos trabalhadores desta terra.